

Atendimento psicológico ao candidato reprovado em prova de direção veicular.

1. Ana Velasco Remígio Coelho - Coordenadora; 2. Flávia Martins de Melo Dantas; 3. Gizelly Costa de Sousa; 4. Marília de Souza Cardoso; 5. Valcilene Batista de Silva Coutinho.

Universidade Estadual de Goiás – Programa Educando e Valorizando a Vida

Rua R-18 nº 121, Setor Oeste – Goiânia - Goiás

CEP: 74125180

Telefone: 62 3522-5714

E-mail: nucleotecnico@evv.ueg.br - c.pedagogica.evv.ueg@gmail.com

RESENHA:

Viabilizar a possibilidade ao candidato, através de apoio psicológico, sua aprovação para a obtenção da CNH, o enfrentamento deste processo, com segurança e autoconfiança, ampliando seu potencial psicológico na possível superação de emoções e ansiedades, no momento de avaliação.

PALAVRAS-CHAVE:

Candidato, apoio, psicológico, aprovação, CNH.

INTRODUÇÃO:

O presente projeto, foi elaborado a partir do conhecimento de resultado de pesquisa, junto à Coordenação de Exames do Programa Educando e Valorizando a Vida da Universidade Estadual de Goiás, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás, referente ao grande número de candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, que realizam o reteste na prova prática de direção veicular, mesmo tendo habilidades com o veículo, porém com dificuldades emocionais e comportamentais diante da situação de avaliação.

Objetiva proporcionar a estes candidatos, atendimento psicológico por meio de uma psicoterapia breve e focal, em virtude dos fatores emocionais estarem interligados com a conduta do candidato levando à reprovação na prova prática de direção veicular.

Existem fatores que interferem de forma negativa ou positiva no desenvolvimento da autoconfiança necessária para se obter aprovação nas etapas do processo de habilitação, sobretudo no exame da prática de direção veicular. Os fatores relacionados à emoção e ansiedade são os que mais interferem nos resultados negativos.

Conhecendo esses fatores, o presente projeto, visa promover suporte emocional e apoio psicológico ao candidato que realiza a prova prática de direção veicular para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, através de atendimento clínico para os mesmos, oportunizando a eles, o aprendizado de se preparar emocionalmente e conquistar sua habilitação, promovendo a qualificação emocional e psicológica frente as dificuldades e transição por eles enfrentadas, na situação de prova. A obtenção da CNH remete a liberdade, a independência, realização pessoal, autonomia e outros fatores subjetivos de cada indivíduo sendo que a reprovação em qualquer das etapas de avaliação, poderia ser percursora de diversos problemas emocionais e comportamentais, podendo afetar a vida emocional, social, econômica e até afetiva do candidato.

DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS:

Atualmente, a sociedade contemporânea se depara com um ritmo de vida acelerado, um trânsito caótico, vias inadequadas, mal sinalizadas, juntamente com a má formação dos condutores e o desrespeito às Leis de Trânsito. Estes fatores propiciam o desenvolvimento do medo de dirigir que é um fator psicológico. Diante destas informações, somado ao ambiente de competitividade e ao consumismo desenfreado, potencializa-se a ansiedade ao

dirigir (CORASSA, N. , 2000).

Desde os primórdios da humanidade, a ansiedade esteve presente, até mesmo pela questão biológica. Atualmente, a ansiedade é considerada como uma condição do ser humano, comum a todos indistintamente. Em meio às inúmeras enfermidades que vitimam a nossa sociedade, os Transtornos de Ansiedade, apresentam-se disseminados, com um forte caráter debilitante e acarretando acentuado sofrimento psíquico o que, por conseguinte, gera prejuízos na vida das pessoas. (BALLONE, J., 2002).

Segundo Ballone (2002), a ansiedade é um sinal de alerta que adverte as pessoas de perigos iminentes, possibilitando que desenvolvam medidas de enfrentamento. A ansiedade prepara a pessoa para diversas situações e prepara o organismo a tomar medidas necessárias que possam impedir ou diminuir possíveis danos ou prejuízos.

Barros Neto (2000), considera difícil diferenciar a ansiedade e o medo, pois ambos tem as mesmas reações fisiológicas, como sudorese excessiva, taquicardia, tremor generalizado, sensação de sufocamento, transtornos respiratórios, dores de estômago, má digestões, perturbações intestinais e outras alterações do sistema nervoso autônomo.

Algumas vezes estes sintomas estão presentes no momento da prova prática de direção veicular em que o candidato vivência a ansiedade e o stress sendo estes fatores prejudiciais à sua desenvoltura e concentração acarretando em constantes retestes.

A ocorrência de stress é um fato marcante e evidente no trânsito. Trata -se de uma reação do organismo frente às ameaças do ambiente. O corpo reage em condição de alerta e prepara-se para uma situação de emergência: lutar ou fugir. A ameaça pode não ser real, mas simplesmente gerada na mente, frente a um jogo de possibilidades. É notório que o candidato vivência esta situação de emergência levando muitas vezes a fugir sem ao menos concluir o percurso da prova prática de direção veicular.

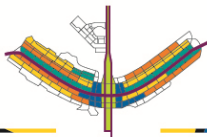
Assim, a não obtenção da carteira (CNH), obviamente interfere na rotina diária da pessoa, especialmente por dificultar ou impossibilitar o seu direito de ir e vir, acarretando prejuízos em vários setores de sua vida, principalmente no tempo gasto em seus deslocamentos. Diante desses fatores que normalmente incidentem negativamente no resultado para obtenção da CNH, o caminho mais adequado é a psicoterapia breve e focal.

A psicoterapia é uma forma de tratamento que utiliza como instrumentos a comunicação e o relacionamento sistematizado entre o terapeuta e um ou mais pacientes (terapias individual e grupo). Nesta forma de tratamento, o terapeuta tem como objetivo fazer com que o paciente consiga identificar, entender e dar sentido aos seus conflitos. Ainda procura corrigir as distorções nas percepções que o paciente tem de si e do meio que o cerca, bem como procura que este melhore suas relações interpessoais. (RAMADAM., 1987)

A psicoterapia breve pode ser sucintamente conceituada e definida como “[...]uma técnica psicoterápica ativa, de tempo e objetivos limitados, dentro de uma abordagem flexível e individualizada[...].” (AZEVEDO 2004) .

A psicoterapia é o tratamento, por meios psicológicos, de problemas de natureza emocional, no qual o psicólogo(a) estabelece um relacionamento profissional com o paciente, com o objetivo de resignificar sintomas existentes, interferir em padrões não apropriados de comportamento, promover o desenvolvimento e crescimento positivo da personalidade.

O atendimento psicológico tem como base a Ciência da Psicologia e é desenvolvido por meio da psicoterapia breve e focal, através de atendimentos clínicos semanalmente em sessões individuais, com duração de cinquenta minutos e busca obter uma melhora de vida em curto prazo, escolhendo um determinado problema mais premente e focando os esforços na sua resolução, sendo este o método adequado para trabalhar com os candidatos à obtenção da CNH que sentem-se limitados por fatores emocionais e comportamentais, levando a constantes reclamações e reprovações, quando estão sendo submetidos à prova prática de direção veicular. (NETO, 2000)



Desse modo, o projeto visa ser um instrumento de desenvolvimento inovador que contribuirá com a sociedade contemporânea, podendo possibilitar mudança de comportamento do candidato à obtenção da CNH que ingressará no trânsito sabendo lidar com as emoções, tornando assim o trânsito mais humano e conseqüentemente um cidadão consciente com seus direitos e deveres.

O Programa Educando e Valorizando a Vida – EVV/UEG, ao implantar este projeto de apoio psicológico aos candidatos à obtenção da CNH, passa a humanizar este processo, objetivando o respeito, não só ao candidato mas ao cidadão com o direito de ir e vir com segurança. Neste sentido, é importante que se faça um acompanhamento psicoterápico aos candidatos que sentirem necessidade, com o objetivo de dar apoio psicológico e fornecer ferramentas para que possam superar suas dificuldades.

O Projeto de atendimento psicológico para candidatos à obtenção da CNH define sua atuação por meio de pesquisa, em um eixo articulador, com ação inovadora visando melhorar as condições psicológicas e emocionais dos candidatos à obtenção da CNH.

Desse modo, o projeto proporciona pesquisa, informando e discutindo, melhores soluções a respeito do processo de obtenção da CNH somando conhecimentos sobre ansiedade, stress e relações interpessoais.

A pesquisa tem função de pontuar o que pode ser aprimorado para o melhor desempenho do candidato, compreendendo as razões dos retestes, bem como apontar índices de aprovação obtidos após a implementação deste projeto.

Ainda assim, o papel de promover informações e estudos que permitam conhecer e avaliar os fatores que geram determinadas emoções e ansiedades que interferem de forma negativa no desenvolvimento da alta confiança necessária para obtenção da CNH.

O instrumento quantitativo nas tabelas 1, 2, 3 e 4 abaixo, mensura o número anual de candidatos, faixa etária, sexo e escolaridade.

Tabela 1
Iniciou
em
Outubro
de 2010

Fonte:
Assessoria de
Atendimento

Faixa Etária	Fundamental		Médio		Superior		Total faixa etária
	F	M	F	M	F	M	
18-28	4	2	3		4	1	14
29-39	8		5	2	5	1	21
40-49	9		10	3	7	1	30
50-59	4		7	2	4		17
60-69	1		1				2
Total por sexo	26	2	26	7	20	3	84
Total por ensino		28		33		23	
Total						84	

Psicológico aos Candidatos à Obtenção da CNH

Tabela 2 Ano 2011

Fonte:
Assessoria de
Atendi

Faixa Etária	Fundamental		Médio		Superior		total faixa etária
	F	M	F	M	F	M	
18-28	4		17	5	34		60
29-39	26		32	5	26	3	92
40-49	21		37	4	5		67
50-59	16	2	25		6	1	50
60-69	1		7		3		11
Total por sexo	68	2	118	14	74	4	
Total por ensino		70		132		78	
Total						280	

mento Psicológico aos Candidatos à Obtenção da CNH

Tabela 3 Ano 2012

Fonte:

Asses	Faixa Etária	Fundamental		Médio		Superior		Total faixa etária
		F	M	F	M	F	M	
soria	18-28	3	1	21	6	37	7	75
de	29-39	18	1	40	1	27	2	89
	40-49	17	5	35	2	12		71
Atendi	50-59	18	2	17	2	12	1	52
mento	60-69	3	2	3		5		13
Psicol	Total por sexo	59	11	116	11	93	10	300
ógico	Total por ensino	70		127		103		
aos	Total					300		

Candi

datos à Obtenção da CNH

Tabela 4 1º semestre de 2013

Fonte:

Asses	Faixa Etária	Fundamental		Médio		Superior		Total faixa etária
		F	M	F	M	F	M	
soria	18-28	1	1	7	2	21	3	35
de	29-39	8		37	3	20	3	71
	40-49	13	4	22	1	15	1	56
Atendi	50-59	9		11	1	2		23
mento	60-69	6	1	2				9
Psicol	Total por sexo	37	6	79	7	58	7	
ógico	Total por ensino	43		86		65		
aos	Total Geral					194		

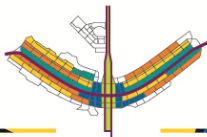
Candi

datos à Obtenção da CNH

CONCLUSÕES:

Este projeto encontra-se em execução e os resultados vem ao encontro da literatura, mostrando que estudos sobre emoções e ansiedade, relacionadas na situação de avaliação, têm apresentado um crescimento significativo no processo de obtenção da CHN.

Assim, o projeto tem sua aplicabilidade voltado aos candidatos à obtenção da CNH, que não conseguem aprovação na prova prática de direção veicular e apresentam dificuldades emocionais e comportamentais diante da situação de avaliação e que necessitam de atendimento psicológico. Estes candidatos são atendidos por meio da psicoterapia breve e focal, disponibilizando para eles orientações e apoio psicológico, oportunizando minimizar as causas negativas que interferem no processo de obtenção da CNH. A psicoterapia é um valioso recurso para lidar com as dificuldades da existência e as formas de sofrimento psíquico e oferece também uma oportunidade privilegiada de desenvolvimento pessoal e reorganização da vida.



Os resultados obtidos nos atendimentos psicológicos evidenciam a prevalência de:

- Sexo feminino;
- Faixa etária de 29 - 39 e 40 - 49;
- Ensino médio;
- Os resultados mostram que o total de candidatas que são atendidas, anualmente, não correspondem à quantidade de retestes realizados no mesmo período, devido a vários fatores que interferem no processo para a obtenção da CNH; portanto, os resultados devem ser analisados separadamente. Vide tabela a seguir:

Total de atendimentos e retestes realizados

Período / Ano	Total de Atendimentos	de Total Retestes	de Total Aprovados	de Total Reprovados	de Percentual Aprovados	de
1º /10/10 a 22/12/10	84	19	8	11	42%	
2011	280	161	76	85	47%	
2012	300	144	92	53	64%	
1º Semestre de 2013	194	120	70	50	58%	

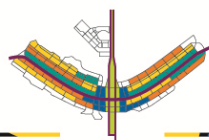
Fonte: Assessoria de Atendimento Psicológico aos Candidatos à Obtenção da CNH.

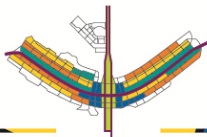
- Principais causas de não realização do reteste durante o recebimento do atendimento psicológico:

1	Saúde deficitária;
2	Não possuem o domínio do ato de dirigir (os candidatos erram muito nas aulas práticas);
3	No percurso do processo de obter a CNH houve perda do interesse;
4	Problemas no processo (auto escola - CFC / Detran);
5	Luto em família;
6	Problemas financeiros;
7	Sem tempo para se dedicarem às aulas práticas de direção;
8	Não farão reteste agora, pois um familiar está doente e não estão se dedicando às aulas práticas de direção;
9	Por trabalharem o dia todo e fazerem faculdade à noite, estão sem tempo disponível para pegarem aulas práticas. Já que, no caso, o que falta é aulas prática.
10	O esposo ou esposa não quis pagar o reteste, e os pacientes não têm condições de pagar.

- Principais causas de reprovações, dos candidatos, nos retestes, após ter recebido o atendimento psicológico:

1	Falta de atenção dos candidatos no momento de realização da prova prática de direção por vários motivos (esqueceram o cinto, queimaram a faixa);
2	Obtiveram vários erros técnicos contados durante a prova prática de direção;
3	Devido às condições financeiras, pegaram poucas aulas práticas de direção, assim, faltando segurança e técnica no momento da prova prática;





5	Pouco atendimento psicológico antes da prova prática de direção, devido terem vindo para receberem o atendimento psicológico com a prova prática de direção agendada.
6	Não querem tirar a CNH, estão sendo obrigados;
7	Pacientes tomam remédio controlado há muito tempo, e nas vésperas da prova prática de direção pararam de tomar.
8	Não conseguem controlar o próprio corpo e emoção no momento da prova prática de direção, com isso, acabam esquecendo de tudo que deve ser feito;
9	Resistência, por parte dos candidatos, em se submeterem às aulas práticas de direção em número necessário; de acordo com a Legislação o valor mínimo é de 20 (vinte) aulas para que o candidato possa fazer a prova prática de direção.

• Motivos das Desistências da Psicoterapia:

1	Desistiram por motivo de trabalho;
2	Desistiram porque vão mudar de cidade / Estado;
3	Pouca memória para fixarem o conteúdo administrado pelos CFCs;
4	Falta de condições financeiras para se comprometerem em fazer aulas práticas;
5	Trabalho e ausência de disponibilidade de tempo;
6	Desistiram de tirar a CNH, alegando que esse não é um desejo pessoal; somente tentaram por insistência de familiares.

Considerando que o atendimento psicológico aos candidatos à obtenção da CNH, que não conseguem aprovação na prova prática de direção veicular, é um serviço pioneiro dentro da Ciência da Psicologia, sugerimos portanto, que estudos e pesquisas, nesta área, sejam fomentados e intensificados. Assim, por meio dos resultados obtidos, os profissionais desta área poderão desenvolver técnicas com o objetivo de identificar, compreender, diagnosticar e tratar o nível de ansiedade dos candidatos de modo a otimizar o desempenho positivo dos mesmos na situação de avaliação do processo à obtenção da CNH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, M. A. S. B. - Psicoterapia Dinâmica Breve. Saúde Mental Comunitária. São Carlos: RIMA, 2004, 2a. edição revista e ampliada.

BALLONE, G. J. - Ansiedade. In: *PsiquWeb*. Disponível em <<http://www.psiqweb.med.br/ansitext.html>> revisto em 2002.

BALLONE, Geraldo José; PEREIRA, Eurico Neto; ORTOLANI, Ida Vani. Da emoção à Lesão: um Guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole, 2002.

BARROS NETO, T. P. Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

CORASSA, N. Vença o medo de dirigir: como superar-se e conduzir o volante de sua própria vida. São Paulo: Gente, 2000.

NETO, F. BATISTA, Psicoterapia Breve, SPOB, RJ.2000.

RAMADAM, Z. O que é Psicoterapia. São Paulo: Ática; 1987.